

Liberdades

Publicamos, hoje, um texto de Gustavo Thibon para que seja meditado agora que tanto se fala no voto direto. Embora o autor tenha presente a realidade francesa a nossa não é diferente.

Seria terrível destruir a liberdade onde Deus a colocou como introduzi-la onde não existe, disse Pascal. Esta fórmula resume e estigmatiza os dois atentados com os quais os tiranos (declarados ou disfarçados) ameaçam a verdadeira liberdade dos povos: a opressão e a corrupção, a destruição por atrofia e a destruição por dilatação.

Na França introduziu-se há mais de um século a liberdade onde ela não existia. Arrancou-se o povo à necessidade nutriz, ao humilde e maternal alívio de instituições, de costumes e de deveres no interior do qual a liberdade pode se desenvolver saudavelmente, para que ela se exercesse fora do seu lugar, em um domínio inadaptado à sua natureza e, onde ela se refuta a si mesma: dogma da soberania do povo, com seu corolário prático - o sufrágio universal... A mesma coisa seria pedir a um cego para escolher livremente entre as cores. Ao ideal de liberdade sacrificou-se a ordem natural. Diz-se ao cordeiro: és livre de ser ou não herbívoro. Por que é nisto que vão dar, em definitiva, as instituições que mantêm no cérebro de todos, os homens a ilusão de serem soberanos, iguais a quem quer que seja e, de resolver com a cédula eleitoral os problemas, os mais estranhos à sua competência.

Mas alargar, dilatar assim a liberdade é o modo mais seguro (e o mais pífido) de suprimi-la. Perde-se o uso de um bem quando se usa mal dele. Quem corre demais hoje não poderá andar amanhã... Após ter passeado seu apetite e sua escolha entre os alimentos carnis, o herbívoro corrompido já não sabe escolher saudavelmente entre as plantas circundam, - o homem do povo saturado de idéias gerais e de ambições extravagantes perde a sabedoria específica de seu meio social e profissional. Ele não é livre fora de sua ordem; lá ele não tem senão a ilusão da liberdade; na verdade ele é movido por palavras vazias ou paixões malsãs e sua soberania universal dilui-se em fumo e em comédia. Mas o que é mais grave, o que é terrível é que em sua própria ordem ele não é mais livre. Nada contribuiu tanto, quanto um certo mito da liberdade, para destruir na alma da massa a verdadeira liberdade, a verdadeira sabedoria.

Poder-se-ia a modificar assim a frase de Pascal: querendo-se colocar a liberdade onde ela não está, acaba-se por destruí-la onde Deus a colocou. O homem que não aceita ser relativamente livre será absolutamente escravo.

Tradução: V. Puppi

FININVEST S.A.



FININVEST

Tivemos o prazer de tê-los como amigos durante estes doze meses, de 1978, e fortalecendo nossos laços de amizade, queremos expressar todo nosso carinho desejando Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Fininvest S.A.

Agradecimentos

"O Jornal de Campo Largo" agradece e retribui os votos de Boas Festas a: Farmácia Janguta, Departamento Assistência Social da Prefeitura Municipal de Campo Largo, Renato Marcon, Metalgráfica Iguaçu, Senhor Ernesto Fabiani, Rubens Guarezi, Deputado Federais: Célio Borja, Hermes Macedo, Norton Macedo, Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais, Luis Arthur Munhoz e Chamego Modas.

Dicas do Roque

Olha aí um lance para o pessoal que curte os mais altos sons: a partir de janeiro o "Roque" vai voltar com força total. Os lances mais interessantes serão dados por "O Jornal". Aguardem.

EXPEDIENTE

O JORNAL DE CAMPO LARGO

Redação: Rua Barão do Rio Branco, 1239 CAMPO LARGO Composto e Impresso no

DIÁRIO DO PARANÁ

Sociedade em foco

GENTE...

§Palmino e Solene Rinaldin, morando já há algum tempo em Curitiba, no entanto bastante conhecidos na cidade festejaram dia dezanove de dezembro os seus vinte e cinco anos de casados.

§O Grupo de senhoras e senhoritas que frequentam a sauna da casa de Eloina Weber reuniram-se para a festa de fim de ano.

§Muito concorrida as festas de formaturas. Juarez Küster é o novo doutor. Entrou na semana para o "rol dos advogados".

§A melguice e beleza de Bernadete é o grande destaque da semana.

§Está virando praxe o revellon dos jovens campolarguenses. A beira mar. Alguns deles começam a descer já na terça-feira.

§A partir de hoje Dante Sávio está mais perto dos amigos. Assume terça-feira no Banco do Brasil na cidade de Ponta Grossa.

§Paulo Carsten da Silva receberá grande número de amigos em virtude de seu aniversário no dia 3 de janeiro.

§Chegando até nós os convites de formatura das alunas do Instituto de Educação Familiar do Paraná. Eventualmente figura entre as formandas.

§Edem Bichibichl além de grande anfitrião é uma das melhores doceiras da cidade. Anderson, seu filho, que o diga.

§Uma coleção bem montada é motivo de orgulho.

Frase da semana:

Os professores da Escola Macedo Soares estão realmente educando e não apenas transmitindo conhecimento Isolda dos Reis Vana



Para tornar-se Senhora Alcino Tigrinho, Luiza Helena Setti entra na Igreja acompanhada de seu pai.

Janeiro - Mês das Noivas

Alguns já andam dizendo que não é só maio o mês das noivas, pois janeiro já entrou na lista do mês mais concorrido para a realização da união a dois.

E impressionante a quantidade de casamentos que serão realizados em pleno verão. Os motivos são os mais variados e principalmente aproveitar a época de férias para que os convidados de fora tenham mais oportunidade para marcar presença. Para outros, frequentadores do Chamego Modas, o clima também é motivo. Isto entretanto não sabemos se é verdade. Motivos à parte, o fato é que em janeiro muitos casamentos sairão.

Dois deles certamente serão muito concorridos. Adelzete Planaro tornará-se a senhora Celso Lindos. Legnani e Daisi Serra Pinto será esposa de Celso Brito. Na agenda branca o verão predomina.

Macedo Soares recebe isenção de impostos O delegado da Receita Federal em Curitiba, usando atribuições que lhe confere isenção do Clube Macedo Soares dos impostos que lhe eram aplicados. O clube portanto está isento dos impostos de Qualquer Natureza e imposto de Renda.

A medida foi tomada em virtude do cargo que seus diretores ocupam não ser remunerado e não distribuir lucros a qualquer título. Além disto aplicam os lucros no desenvolvimento social. O Clube para receber a isenção era obrigado a ter um livro de despesa revestido das formalidades legais e isto também foi cumprido.

Sem dúvida uma grande notícia aos associados do CMS e de parabéns a sua diretoria.

Ponto de Encontro

Em Curitiba a Boca Maldita é o centro de notícias. Em Campo Largo classificamos cinco Pontos de Encontro que você poderá entrar, desde que tenha um bom papo. Aliás mais tarde você vai aprender "enrolar".

O primeiro deles, que já às onze da manhã está funcionando, é entre o salão Iguaçu e o Bar do Idalvino. Assunto - Esporte. (principalmente futebol) e política.

O outro lugar é a Chamego Modas, que reúne os jovens a partir das cinco da tarde.

Para rodas de chimarrão, os postos de gasolina são os preferidos, com destaque para o do Anastácio.

A noite começa a ferver na Lanches Moto Carreunindo todos até altas horas da noite.

Nos domingos já a preferência recala sobre o bar do Titito, principalmente pelos sorvetes e atendimento tradicional da casa.

Nave russa desce em Vênus e encontra calor de 480 graus

MOSCOW - Uma astronave soviética desceu ontem na superfície do planeta Vênus, encontrando temperaturas de 480 graus, segundo informou a Rádio Moscou. A nave, um módulo da astronave Venera-12, lançada ao espaço no dia 14 de setembro, tocou na superfície de Vênus às 06h30min. (00h30min de Brasília).

A nave transmitiu informações para a Terra durante uma hora e 50 minutos depois da descida. Depois, seu aparelho de rádio parou de funcionar. O módulo separou-se do restante da Venera-12 na terça-feira. A outra

parte ficou a 35 mil quilômetros do planeta, servindo como refletor dos sinais de rádio enviados da superfície.

IMAGEM DE LENIN

Logo que o módulo tocou na superfície de Vênus, soltou automaticamente no local uma imagem de Vladimir Lenin, chefe do golpe bolchevista de 1917, e o selo da União Soviética. A rádio acrescentou que uma nave semelhante, a Venera-11, lançada no dia 9 de setembro, deverá passar pelas proximidades de Vênus no dia 25.

Sabe-se que o módulo estava equipado com câmeras

de televisão, mas a Rádio Moscou não informou se chegaram a ser transmitidas imagens a Terra.

NAVES AMERICANAS

Dentro de duas semanas, deverão chegar a Vênus duas naves norte-americanas, que lançarão quatro módulos que passarão pela atmosfera do planeta para cair na superfície.

Durante a queda, as naves transmitirão informações para a Terra. Estas naves não foram preparadas para pousar suavemente em Vênus, a Venera-12 realizou observações sobre o vento solar, os

raios cósmicos e os raios gama do espaço.

PRIMEIRA

No dia 1º de março de 1966 a União Soviética realizou o primeiro pouso de uma nave da Terra em outro planeta com a Venera-3. No ano seguinte, a Venera-4 enviou as primeiras informações sobre a atmosfera de Vênus, numa transmissão de 90 minutos durante a descida.

Em 1975, a nave Venera-9 transmitiu durante 53 minutos enviando as primeiras fotografias da superfície de Vênus recebidas na Terra.



TACTO é a volta da cerâmica artesanal

Expressão Econômica, uma das revistas de maior circulação no Paraná, em seu último número destaca a STUDIO TACTO, Indústria Tactolite do município de Campo Largo. A indústria recebe grande destaque e é inclusive assunto da capa. Ainda neste mês foi notícia no JORNAL DO BRASIL.

A nova indústria de propriedade de José Ferberbaum será alvo de grande reportagem de "O Jornal" brevemente. Entretanto achando oportuna a matéria, apresentamos Expressão Econômica publicamos na íntegra o seu texto.

Entre as várias empresas ligadas à Cerâmica localizadas no município de Campo Largo (Pr) a Tactolite Comércio e Indústria de Cerâmica e Vidros Artísticos Ltda. - Studio Tactolite, pode ser considerada um exemplo de fábrica que começou com artesanato caseiro, e conseguiu sucesso.

Há cinco anos atrás o casal José e Leã Ferberbaum iniciavam suas atividades neste ramo em Curitiba, produzindo peças de uma cerâmica artesanal, colorida e exótica diversificando-se totalmente das até então conhecidas. Estes produtos passaram a ser colocados no mercado nacional sendo comercializados em várias lojas de artigos para decoração e a procura foi tanta que em pouco tempo, seus proprietários foram obrigados a ampliar suas instalações.

Desta maneira, os artigos feitos em seu estúdio em Curitiba, passaram a ser produzidos em maior escala na fábrica instalada em Campo Largo no dia 24 de março deste ano. Atualmente, cerca de mil peças são produzidas diariamente por 46 funcionários, atendendo cerca de 50% dos seus clientes, tanto é a procura.

EXPERIENCIA

José Ferberbaum trouxe sua experiência em cerâmica da época em que morou em Jerusalém, onde frequentou a escola de Belas Artes Basilei, especializando-se em escultura, cerâmica e vidros. Em Israel fundou sua primeira firma de artesanato, e em 1973 veio definitivamente para Curitiba.

Localizada no distrito de Itaipu em Campo Largo, o Studio Tactolite ocupa uma área estimada em 2 mil metros quadrados, já estando em fase de construção uma ampliação que irá duplicar sua capacidade de produção. Na fábrica a partir do próximo ano, a meta é exportar pelo menos 70% dos artigos fabricados por mão-de-obra regional, com treinos dados pelo próprio Ferberbaum, passando os funcionários todas as suas experiências na arte da cerâmica fora do Brasil.

Segundo José Ferberbaum, "os trabalhos feitos na Studio Tactolite, podem ser definidos como de uma personalidade oriental, tanto nas formas como nos padrões de suas cores. Foi influenciado pelas regras - onde viveu algum tempo - Israel, e adaptou a cerâmica à natureza do brasileiro que gosta de cores vivas", afirma o proprietário da fábrica. O resultado da colocação das peças no mercado refletiu-se bem rapidamente, tanto que com pouco tempo de atuação a firma o projeto de aumentar a produção e exportar para o Canadá e Estados Unidos dentro em breve, prevendo com isto logicamente, duplicar o faturamento da empresa que hoje atinge a cifra de 2 milhões de cruzeiros mensais.

ARTESANAL

Na Studio Tactolite, todo o trabalho é feito pelos 46 funcionários sob supervisão de Ferberbaum, que além de lhes ensinar o modo de confeccionar a cerâmica, transmiteu a eles as técnicas de pintura feita à base de terras coloridas. Este método de pintura surgiu após intensas pesquisas com terras regionais, que Ferberbaum denomina de "processo de Angobagem", trabalho pioneiro e único já realizado no Brasil.

Com funcionários trabalhando em peças moldadas por especialistas em torno que produzem inúmeras peças por dia, toda a cerâmica passa por diversas fases até atingir o estágio de queimada, onde são utilizados fornos contínuos que atingem até 1200 graus de temperatura, pelo processo do monqueamento. Este método de pintura surgiu após intensas pesquisas com terras regionais, que Ferberbaum denomina de "processo de Angobagem", trabalho pioneiro e único já realizado no Brasil.

Toda a produção é destinada atualmente para os mercados de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Norte do País, além de atender ao Paraná.



VIDROS

Por outro lado, na Studio Tactolite também são confeccionados vidros artísticos, fruto de uma série de experiências através das quais conseguimos fabricar um produto exclusivo", salienta Ferberbaum. Várias folhas de vidros são superpostas uma sobre a outra, e entre elas são colocadas tintas de inúmeras cores. Após as moldas serem levadas ao forno a 600 graus, as tintas se espalham no interior da peça, formando um trabalho muito apreciado devido ao efeito de profundidade.

AMPLIAÇÃO

Entretanto o sucesso das peças de cerâmica e vidros fabricados pela Studio Tactolite, levou a empresa a decidir ampliar seu campo de atividades. Além da fábrica, ela possui hoje um departamento de arquitetura, que executa o projeto e a decoração com peças exclusivas em hall de apartamentos, hotéis e restaurantes, como trabalhos em vitrais e painéis elaborados pelo departamento artístico da firma. José Ferberbaum pretende ainda construir em Campo Largo, brevemente, um centro artístico, numa área de 150 mil metros quadrados que a Prefeitura do município doou.

Para Ferberbaum o centro além de servir como treino de futuros artesãos em cerâmica, servirá de pólo turístico para Campo Largo, levando um grande número de visitantes à cidade artesanal, como ficará conhecida. No seu parecer, os habitantes do município têm grande poder de captação dos ensinamentos, e como exemplo cita sua própria experiência na sua empresa, quando serviu de professor aos funcionários que rapidamente iniciaram os trabalhos da fábrica, partindo da confecção das peças até o método artesanal de pintura utilizando técnicas especiais.

A Tactolite Indústria e Comércio de Vidros, mostra o esforço de artistas que da pequena produção, inicialmente feita em seu Studio logo que Ferberbaum mudou-se para Curitiba, se projetou agora no cenário nacional da cerâmica, com sua fábrica em Campo Largo onde em apenas oito meses de atuação já sente a necessidade de ampliar as instalações para atender pedidos de clientes das grandes lojas do país e exterior.

O êxito obtido pela Tactolite Indústria e Comércio de Vidros Artísticos, é explicado por seu proprietário, José Ferberbaum, como "a descoberta da cerâmica decorativa pelo brasileiro nos últimos anos". Explica Ferberbaum que os produtos da Tactolite, por estarem ligados à natureza portando cores da terra, e frutos de um trabalho artesanal, são bem acolhidos pelos consumidores em qualquer mercado onde a colocam. Para ele, a tendência mundial da cerâmica é a regressão às suas origens, pois ela chegou a um ponto de industrialização e técnicas, que "os produtos mais racionais são atualmente os mais aceitos", abrindo chances para uma indústria caseira como a foi o início da Tactolite alargar suas fronteiras de vendas de sua cerâmica.

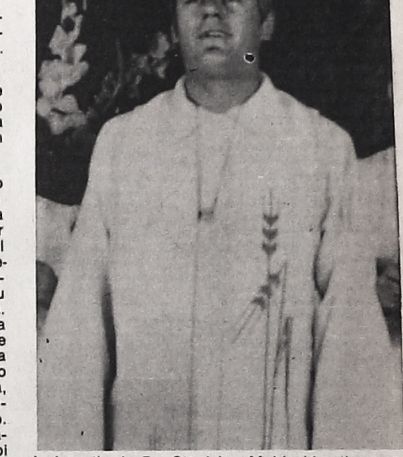
Pe. Modelski está deixando a cidade

Aproximadamente a cinco anos atrás, chegava na cidade um moço, forte, alto, loiro, óculos, muito brinçalhão e antes de tudo um amigo. Seus primeiros contatos foram com os jovens, principalmente por lecionar no Colégio Sagrada Família. No recreio, quando os outros professores iam tomar café, ele ficava com os alunos, conversando, brincando, praticando esporte. Foi este seu temperamento que fez de Pe. Stanislaw Modelski uma pessoa querida de todos os campolarguenses.

Duas vezes foi envolvido em sérios acidentes automobilísticos. Por sorte nada de grave aconteceu, nem com ele e nem com outras pessoas. Porém nestes acidentes ficou provado que é pessoa querida

na cidade, onde a comunidade toda estava preocupada com seu estado. Nas colônias, em qualquer lugar onde passe, deixa sempre o otimismo e a certeza da conquista de mais um amigo.

Agora Campo Largo sentirá falta deste amigo. Ele deixará a cidade para exercer suas funções na Capital do Estado. Sua transferência apanhou de surpresa o povo, que ficou chateado com a notícia. Pe. Modelski deixará a cidade dia cinco de janeiro. Com sua saída ficará uma lacuna muito difícil de ser preenchida, mas sua missão foi cumprida em Campo Largo. Para Vigário Cooperador de Campo Largo foi designado o Pe. Angelo Carlesso Primo.



A simpatia do Pe. Stanislaw Moldeski cativou os Campolarguenses.

Macedo Soares: "Uma grande escola"



Sua amizade com o governador Ney Braga ajudará a Professora Isolda continuar lutando em prol do ensino.

O ano letivo já encerrou. No entanto na Macedo Soares tinha uma sala lotada na quarta-feira. Eram duas horas da tarde e as carteiras estavam todas tomadas. Parecia até uma aula normal, porém os que estavam sentados nas carteiras não eram os alunos e sim os mestres e serventes.

Não foi uma aula, foi uma conversa de amigos pois quem falava era a Diretora Isolda dos Reis Vana.

O encontro foi praticamente uma reunião de contas. Depois de cinco anos à frente daquele estabelecimento era preciso mostrar a algum o que foi feito.

Não era uma sessão para haver um julgamento, afinal todos que ali estavam contribuíram para o progresso da escola. Não sendo um julgamento classificamos de exame de consciência.

O silêncio tomava conta, quando a Diretora começou a falar. Iniciou recordando os primeiros dias naquele estabelecimento.

A situação era muito difícil e até algumas dívidas existiam.

Devagar entretanto foi sendo colocada "a casa em ordem", conforme palavras da própria diretora. Foi graças a uma festa junina que todo o Patrimônio começou a ser restaurado e isto começou com a cozinha. Esta ficou totalmente colocada, com a aquisição de fogão, geladeira, mesas em tórnica e todas as paredes revestidas de azulejo. Cartas foram conseguidas da Fundepar e a Escola deu-se ao luxo de doar várias delas ao Colégio Kennedy. A assistência social foi iniciada e o esporte tomou novo impulso.

Facanhas foram feitas para conseguir verbas e recursos para dotar a escola de uma grande infraestrutura. Dona Isolda não esquecia de testemunhos dos professores e serventes. Muitos inclusive ficavam espantados em descobrir tudo o que foi realizado. A narração continuava normal até no momento de citar a sala

de matemática, assim como a sala de física, onde os alunos estavam sentados em cadeiras de madeira, pois todos nós temos uma parcela naquela obra, se meu nome fosse colocado, deveria figurar o nome de todos vocês".

Quase no final da explanação, a Diretora apanhou uma caderneta de apontamentos e disse que aquele dinheiro era sagrado do Macedo. "São mais de quarenta mil cruzeiros depositados em nome da escola, fruto do trabalho de todos com os juros reunidos por esta montaria. Não é desnecessário a realização da festa junina, assim como o grupo abramista, desde que para escolas mais carentes".

Além deste dinheiro, outra caderneta de apontamentos foi aberta no valor de oito mil cruzeiros em nome do Grêmio, dirigido pelos estudantes. Os oito mil cruzeiros continuaram sendo doado pela escola, ficando o grêmio com os juros obtidos. Uma grande idéia que deveria ser seguida por outros estabelecimentos.

Terminada a explanação, todos os mestres, seguiram para outra sala, convite de direção. Lá o Papai Noel esperava para a distribuição de lembranças aos mestres e serventes, que anonimamente contribuíram para o desenvolvimento dos povos.

Depois de terminados os festejos, os professores serventes, homenagearam a diretora com um cartão de prata com os seguintes dizeres:

"UM CARTÃO DE PRATA PARA UMA DIRETORA DOURADA"

NEM O TEMPO, IRREVERSIVEL AOS PRÓPRIO SENTIMENTOS, CONSEGUE APAGAR DE NÓS AS LEMBRANÇAS DO CARINHO E AMOR QUE DEDICAMOS A NOSSA DIRETORA E AMIGA: ISOLDA.

Dos professores e funcionários uma lembrança não pelo seu valor intrínseco mas por marcar época no MACEDO SOARES: Campo Largo, 18 de dezembro de 1978.

FORMATURA

Ainda nesta semana houve formatura da Turma Pe. Stanislaw Modelski dos alunos da Escola Macedo Soares. Na terça-feira foi celebrada a Missa de Ação de Graças e realizou-se a entrega de diplomas. Na quarta-feira, terminando os festejos, houve um jantar com a presença de todos os mestres e alunos.

Estes dados foram fornecidos pela professora Isolda dos Reis Vana.